

Leptospirose na Região Metropolitana do Recife: um estudo epidemiológico

Nayane Rodrigues Longhi¹; Sara Maria Soares McGill²; João Matheo Condack de Oliveira³,
Sarah Oliveira Benine⁴; Amanda Eduarda Nitchai⁵

1. Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE
2. Universidade Católica de Pernambuco - Unicap
3. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora FCMS - JF
4. Faculdade Multivix
5. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Introdução/Fundamentos: A leptospirose é uma zoonose transmitida mediante a exposição direta ou indireta à urina de animais infectados por bactérias do gênero *Leptospira*. As fortes chuvas e alagamentos recorrentes na Região Metropolitana do Recife (RMR), aliadas a uma infraestrutura sanitária precária, são condições propícias à persistência desse problema de saúde pública. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de leptospirose na RMR. **Delineamento/Métodos:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes aos casos confirmados de leptospirose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os participantes foram moradores da RMR infectados entre 2018 e 2022. As variáveis analisadas mediante estatística descritiva incluíram sexo, faixa etária, raça e escolaridade. **Resultados:** No período estudado, foram registrados 1.065 casos de leptospirose na RMR. O pico de notificações foi em 2022, correspondendo a 45,82% (488) do total; em contraste aos anos de 2020 e 2021 que obtiveram as menores taxas de notificação, com 6% (65) e 12% (128), respectivamente. De 2021 a 2022, houve um aumento de cerca de 300%. O sexo masculino foi responsável por 79,24% (844) das notificações, superando o feminino em todos os anos analisados. Em relação à faixa etária, os indivíduos com idades entre 20 e 59 anos representaram 71% (767) do total. Quanto à raça, 63% (675) dos casos são de pessoas pardas; porém, esta variável foi ignorada em aproximadamente 25% (264) das notificações, valor maior que os registros para as raças branca e preta. Do mesmo modo, a escolaridade foi ignorada em 70,14% (747) das notificações. **Conclusões/Considerações finais:** A maior incidência foi em homens adultos e pardos. Limitações foram encontradas quanto à escolaridade devido a omissão desta variável na maioria das fichas de notificação. Semelhante a outras doenças de notificação compulsória descritas na literatura recente, percebeu-se uma significativa subnotificação dos casos nos anos relativos à pandemia da Covid-19 (2020 e 2021). Portanto, é urgente a implementação de políticas públicas para a

melhoria da infraestrutura sanitária local, além da promoção e prevenção em saúde voltadas à população de risco para esta zoonose na RMR.

Descritores: Leptospirose; Zoonoses Bacterianas; Epidemiologia Descritiva.